Sua Magestade o Imperador Tomando em Consideração o requerimento, que incluso transmitto a V.Sª e fez subir á Sua Augusta Presença o Negociante Venancio José Lisboa, e Dignando-se o Mesmo Augusto Senhor Annuir ao seu pedido. Hás por mui recommendadas a V.Sª todas as deligencias, que forem conducentes ao bom exito da sua pretenção.

Não tendo todavia certeza de que se admittão Estrangeiros na Aula Real Polytechnica, na forma que pede o Supp.e, e entrando por tanto em duvida se o Governo Francez quererá, ou não, conceder similhante favor ao joven Lisboa, deverá V.Sª, afim de evitar uma representação official, que não possa ser attendida, informar-se privatamente da possibilidade de tal concessão, para então sollicital-a V.Sª sem dar importancia ao resultado e salva sempre a Dignidade Imperial. O que tudo participo a V.Sª para sua intelligencia, e devida execução.

De

Deos Guarde a V. S.ª Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Abril 1829

Marquez de Queluz

V. Visconde da Pedra Branca

Senhor

Diz Venancio José Lisboa; que querendo elle providen-
ciar sobre a educação de seos filhos de hum modo, que para o
futuro possão ser uteis a si, e á sua Patria, mandou, passa
ja de tres annos, os tres mais velhos de seis, que tem, para
hum dos Collegios Reaes de Paris, afim de nelle se educarem
e aprenderem os principios necessarios para as Sciencias mai-
ores, segundo a inclinação de cada hum, e a sua capacidade
fizica, e moral; e acontecendo estar proximo o mais velho delles,
que conta dezesete annos, a tomar o grão de Bacharel em Le-
tras, donde deve passar a estudar a Faculdade, que deve hum dia
segurar-lhe a sua representação, e subsistencia na Sociedade
conforme o grão de utilidade, que lhe prestar, insinuou o Sup.e ao
seo Correspondente em França, encarregado da direcção Moral,
e Scientifica dos ditos seos filhos, que seria muito de dezejar,
que o seo filho mais velho, chamado tambem Venancio José
Lisboa, seguisse, e estudasse na Escola Real Polytechnica a-
quella parte principalmente, que trata de Encanamentos de
Rios, de Pontes, e Calçadas, por estar esta Sciencia no maior
auge de perfeição na França, e serem aqui de summa precizão,
e utilidade taes conhecimentos: o Correspondente do Sup.e, que
he hum dos Sabios da França, homem de summa, e reconhecida
probidade, e amante do Brazil, por onde ja viajou annos,
approvando a lembrança do Sup.e, e abonando, talvez extremo-
zamente, a capacidade do dito seo filho tanto para o referido
destino, como para qualquer outro, que haja de se lhe dar, op-
põe somente, que os ditos estudos se ensinão em huma Es-

cola especial do Governo, a qual he prohibido a qualquer Estrangeiro frequentar sem licença do mesmo Governo; mas ao mesmo tempo diz, que esta difficuldade se poderá acaso vencer, se V. M. I. por via do Ministro Francez aqui residente, e do Ministro Imperial em Paris interpozer a Sua Alta Mediação, para que o Governo Francez permitta, que o dito Venancio Jozé Lisboa frequente a dita Escola Polytechnica athe os ultimos exercicios de pratica, como os mesmos Nacionaes, devendo concorrer para que seja mais facil esta concessão o ter elle sido educado nos mesmos Collegios da França, e ter os graos de instrucção, que se requerem como preliminares para frequentar as ditas Aulas, não duvidando o meo Correspondente coadjuvar, e dar as informações necessarias para esta graça se conseguir. O Supp.e poes julgando, que por esta simples, e fiel exposição, que tem feito, ao mesmo tempo que procura o bom destino de seo Filho, dá huma prova a V. M. I. do quanto se interessa pela felicidade, e augmento do Imperio, querendo assim promover nelle esta qualidade de conhecimentos quase tão pouco sabidos, e praticados, como aliás necessarios em hum Paiz tão cortado de Rios, e de difficeis communicações interiores por falta de boas, e bem dirigidas Estradas, com a maior submissão prostrado ante o Throno

Pede a V. M. I., que, Julgando-o assim conveniente, Haja por bem interpôr a Sua Alta Mediação

por via do Ministro Francez aqui residente, e do Ministro Imperial em Paris, afim de que o Governo Francez permitta, que Venancio Jozé Lisboa, filho do Supp.e, educado em Paris no Collegio de Henrique 4.º frequente a Escola Real Polytechnica, alli os ultimos exercicios de pratica, como os mesmos Nacionaes.

Venancio Jozé Lisboa

E. R. M.